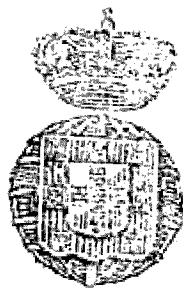


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 19 DE JUNHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora reborant. H O R A T.*

RIO DE JANEIRO.

Com a maior satisfação nos empregamos neste artigo em fazer a descripção da nova estrada, que, por ordem do Illustrissimo Concelheiro Intendente Geral da Policia, se abriu da Villa de Campos para esta Corte, assim como em ponderar as grandes vantagens, que ella offerece ao commercio interior, e á communicação dos povos.

Fizerão-se 7 estivas com a extensão total de 2612 braças, nas quaes se fizeram 12 pontes (não contando a do Rio de Jesus), tendo cada estiva 20 palmos de base, e 3 a 6 palmos de alto, conforme exigia a qualidade dos brejos, ou pantanos.

Sahindo da dita Villa para a Cidade do Rio de Janeiro pelo novo caminho, a primeira estiva he a que tem o nome do *Barcellos*, e que une o campo do mesmo nome a huma Ilha, que está defronte, com extensão de 234 braças, e no meio tem huma ponte, ou bueiro, de madeira lavrada, para passagem das agoas com 25 palmos de vão. A segunda estiva fica entre a Ilha acima dita, e outra que lhe está fronteira, chamada da *Figueira*, com 80 braças de extensão, e huma ponte de madeira lavrada com 14 palmos de vão. Da Ilha da *Figueira* á da *Capororoca* fica a terceira estiva, que tem o nome de *Muchungo*, do pantano em que he feita; o seu comprimento he de 635 braças, com duas pontes de madeira lavrada, huma com 25 palmos de vão, outra com 20. A Ilha da *Capororoca* deu o nome á quar-

ta estiva, que partindo dalli vai terminar na ponte do Rio Jesus, com 345 braças de extensão. Esta ponte foi accrescentada com 20 palmos no comprimento, ficando agora com 82, e altura sufficiente para passagem das canoas, ainda em tempo de maior cheia. Da ponte do Rio Jesus até a Ilha do Louro, he a quinta estiva (chamada do *Felis*) de 97 braças de comprimento, e no meio huma ponte com 12 palmos de vão. A grande estiva (sexta) tem o nome de *Leiro*, e parte da Ilha deste nome até á fazenda do *Quilombo* com 1066 braças de extensão, e 6 pontes de madeira lavrada, com 16 palmos de vão cada huma. Da mencionada fazenda á da *Pindaíba* fica a setima e ultima estiva, que tem o nome de *Quilombo*, com 135 braças, e huma ponte de madeira lavrada; seguindo a estrada sem mais estorvo algum.

As vantagens, que esta estrada procura, são as seguintes: poupar aos viajantes 12 legoas de caminho da Villa de Campos até esta Cidade: evitar-se a barra do *Furado*, perigosa pelo impeto das agoas no tempo das cheias, e incommoda, porque no tempo da seca, tapando-se a barra, se inundarão os campos circunvisinhos, e serão obrigados os viajantes a alugar, com canoas, e hirem embarcar com todas as suas cargas desde o *Furado* até o lugar de *S. Amaro*, em quasi hum dia de demora, e gravissimos incommodos pelos trabalhosos passos, que se formavão; evitar os areaes e lugares desertos, que se encontravão por aquelle caminho, o que obrigava os viajantes a jornadas forçadas para alcançarem os pousos, o que não acontece no novo caminho, que he todo povoado; facilitar o commercio reciproco do paiz,

e abrir huma facil communicacão com os districtos de *Campes* e *Macabé*.

Todas estas vantagens se conseguirão com a modica despeza de 3408860, que fez a Intendencia; prestando voluntariamente os moradores os serviços necessarios por insinuacão dos Capitães de Milicias *João Carneiro da Silva* e seu irmão *José Carneiro da Silva*, que nestas e em outras obras, em que estão empregados por Sua Magestade, debaixo das ordens da Policia, tem mostrado habilidade, e zelo, que os tornão recommendaveis.

Comaçou este serviço a 15 de Outubro de 1817, e concluiu-se a 9 de Junho de 1819, trabalhando neste espaço de tempo 7 mezes e 25 dias com 40 a 50 pessoas de serviço, excepto 2 mezes, em que andarão de 80 a 90.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Paris 18 de Março.

CAMARA DOS PARES.

Sessão de 18 de Março.

A ordem do dia chamou a Relação da Commissão sobre a resolução da Camara dos Pares, acerca da lei das eleições.

O Conde *Beugnot*, Relator, em huma breve falta, deu hum extracto do Relatorio. O mesmo relatorio, do qual damos a analyse, foi lido no dia seguinte.

55 Membros escreverão os seus nomes para fallar a favor da recommendação do relatorio, que era, rejeitar a proposta dos Pares. Entre elles erão *Lafayette*, *St. Aulaire*, *Royer-Collard*, *Keraty*, *Chauvelin*, &c.

15 Membros forão alistados para fallar a favor da resolução, e contra o relatorio. Entre elles erão MM. *le Bourdonnaye*, *Villele*, *Barão de Salis*, *Cornet d'Incourt*, *Marquez Doria*, &c.

Relatorio da Junta nomeada para inquirir sobre a proposta dos Pares, relativa á lei das eleições: —

Vós referistes a huma Commissão, o exame da resolução da Camara dos Pares do theor seguinte: —

Que o Rei era rogado a propor huma lei tendente a dar á organisação dos Collegios Eleitoraes, as modificações, cuja necessidade parecesse indispensavel.

Vossa Commissão recommenda que se engeite esta proposta, e ella me encarregou de desenvolver-vos os motivos da sua decisão.

“ A lei das eleições apenas existe ha dois annos. Ella não foi posta entre as nossas instituições senão depois de sujeitar-se em ambas as Camaras a huma seria e solemne discussão.

“ Se a proposta se tomar litteralmente, pôde conceder-se que seja reduzida a huma questão muito simples.

“ Com effeito ella não diz que são indispensaveis modificações da lei das eleições; ainda mesmo não diz que *parecem* indispensaveis as modificações; sómente antecipa hum acontecimento, quando as modificações *parecerem* indispensaveis, e para este ultimo caso ella requer huma lei.

“ Mas a quem podem estas modificações parecer indispensaveis? De certo ao Rei, a quem a proposta he dirigida. Mas o Rei, investido da *iniciativa*, não exige que o admoestem a fazer uso della quando *lhe parecer indispensavel a necessidade de assim o fazer*. Pretendem elles ensinar-lhe a sua obrigação? O modo de faze-lo seria pouco respeitoso. He conselho, que em geral *lhe darião*? Mas quem lhes segura que Elle *quererá* ouvi-lo ao sabor daquelles, que o offerecem? Finalmente he sobre determinado objecto, que elles pertendem invocar a *iniciativa*? Neste caso o indicarião distintamente; porque não se pôde julgar antecipadamente da prudencia, que o Rei desenvolveria em huma proposta para fazer o que *lhe parecer indispensavel*.

“ Durante os dois annos, que se executou a lei das eleições, mostrou a Convocação dos Collegios na cabeça dos Departamentos inconvenientes alguns, que exigissem pronto remedio? Não; tudo se tem conduzido com facilidade, socorro, decóro. Até parece que neste ponto de vista, como em outros muitos, se pôde dizer, alludindo á *França* e á *Inglaterra* — *Littora littoribus contraria*. No mesmo momento, em que as eleições da outra parte do Canal ostentavão scenas escandalosas e violentas, as nossas parecião ter aberto huma carreira á urbanidade *Franceza*, e á benevolencia novos recursos para o seu exercicio.

“ Sem embargo representarão como hum inconveniente de ajuntar os Eleitores na Capital do Departamento, que hum terço dos Eleitores não teve parte nas ultimas eleições.

“ Mas durante dois annos houve algum caso, que interrompesse a harmonia da lei? Nenhum se apresentou. A queixa unica he que a extensão *já tão liberal* de admittir aos direitos de franqueza electiva todo o cidadão que paga por huma patente 300 francos, he a origem dos abusos mais escandalosos, pelo modo de cobrar este imposto. Como he pago por de-

avos, e que não se exige hum tempo determinado, para adquirir por este canal direitos liticos, segite-se, dizem elles, que hum individuo pôde, pagando por huma vez 25 francos, votar em huma Assembléa Eleitoral.

A vossa commissão pergunta onde, e em que Collegios Eleitoraes se tem recebido aquelles que, sómente serão sujeitos modernamente a taxa sobre patentes, e tem sómente pago a oze-avos. Nada semelhante; por exemplo, acco-
teceu em *Paris*, onde sómente se derão quatro patentes no intervallo entre a convocação e a dissolução do Collegio Eleitoral. E não obstante, he de *Paris*, e por occasião das

elichões de *Paris*, que mostrarão os primeiros gritos contra os abusos de patentes. Depois de espraiar-se sobre a falta de prova dos abusos attribuidos á lei actual das eleições, o Relatório offensa que a Commissão desveladamente indagou os detalhes, que se deduzirão para sustentar a sua modificação, e conclue lamentando que haja homens, que excitem geral allarma, arrastando noções de males exaggeradas e sem fundamento; e recommenda ardentemente á Camara que ouça a voz publica, que tem resocado tão forte e energicamente de todas as partes do Reino.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADAS.

Dia 15 do corrente. — Buenos Ayres; 30 dias; S. Amizade, M. Antonio Rodrigues da Silva, C. a José Henriques Pessoa, côuras. — Capitania; 30 dias; L. Santa Cruz, M. Atlaciel Nunes, C. a Jacinto José Marçães, milho e arroz. — Dito; 4 dias; L. S. José e Conceição, M. Joaquim Francisco, C. a José Teixeira dos Santos, milho e algodão. — Atribada; L. Carolim, M. Joaquim José Almeida; sahio no dia 13.

Dia 16 dito. — Rochefort, por Santa Catharina e S. Sebastião; 122 dias; C. de guerra La Bayadere, Com. o Cap. del Mar e Guerra Roustin; segue para Cayena. — Dito; B. dito, Le Favori, Com. o Cap. Ten. Le Tourneur, dito. — Santos; 11 dias; S. Boa União, M. Antonio Guilherme da Silveira, C. ao M., assucar. — Parati; 9 dias; L. Senhora de Monserrate, M. José Joaquim Pereira, C. a José Joaquim de Faria Campos, agoardente e farinha. — Dito; 15 dias; L. Bom fim Santa Anna, M. Bernardo José Martins, C. ao M., agoardente, fumo e assucar. — Dito; 12 dias; L. Santa Rita, M. Vicente José Soares, C. ao M., dito. — Dito; 9 dias; L. Bom Jesus, M. Manoel José Vianna, C. a Antonio Marques Pereira, assucar e agoardente. — Dito; 2 dias; L. Senhora do Carmo, M. Manoel Correia Pinto, C. ao M., dito. — Ilha Grand; 2 dias; L. Conceição Ligeira, M. João Baptista Cardozo, C. ao M., agoardente e caffè.

Dia 17 dito. — Londres; 72 dias; B. Ing. James Henry, M. Francisco Redly, C. a Samuel Noel, terrage, louça e fazendas. — Bahia; 14 dias; B. Pandura; Com. o Cap. Ten. Raimundo Eustaquio Monteiro. — Santos;

3 dias; L. Carlota, M. José Manuel Gomes, C. ao M., assucar. — S. Sebastião; 10 dias; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Costa, C. a José Jacinto da Silva, fumo, caffè e agoardente.

S A H I D A S.

Dia 15 do corrente. — Rotterdam; C. Hol. Peter e Emma, M. Thoma Denkan, assucar e caffè. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Alves dos Santos, lastro. — Dito; L. Bom Sucesso, M. Manoel Rodrigues, lastro. — Dito; L. Golfinho, M. José Duarte Telles, lastro. — Alucalé; L. Senhora da Lapa, M. Antonio Rodrigues da Keza, lastro.

Dia 16 dito. — Angola; B. de guerra Principezinho, Com. o Cap. de Mar e Guerra José dos Santos Lopes. — Moçambique por Quilimane; B. Esqueira, M. Joaquim dos Santos, lastro. — Guilmano; B. General Silveira, M. Joaquim Gonçalves, vinho, genetira e missanga. — Anvers; B. Hol. Luise, M. Peter Collas, chá, caffè e chifres. — Napoles; E. Ing. Barriete, M. Peter Curtis, assucar, café e côrros. — Buenos Ayres; E. Ing. Enterprise, M. José Baringham, tabaco, agoardente, assucar e fazendas. — Capitania; S. Estrella, M. Domingos dos Santos Braga, carne, zeite, vinho, vinagre e manteiga. — Alucalé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, carne. — Cambo; L. Peder de Deus, M. Jacinto Gomes Terra, lastro.

Dia 17 dito. — Rio Grande; B. Bolivar, M. Joaquim José da Silveira, fazendas, assucar, agoardente e polvor. — Dito; B. Santa Rita, M. Manoel dos Santos Lara, lastro. — Patagonia; C. Ing. Trafalgar, M. Lawrence Frazier, lastro. — Santa Catharina; S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva, vinho, vinagre e algodão.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

S. Sebastião; L. Conceição, M. Bento José Labre, lastro. — *Cimpos*: L. S. José Deligente, M. Antonio José Teixeira, ferro e carne seca. — Santos; L. Deligente, M. Manoel José Gonçalves, fazendas e ferro. — Cabo frio; L. Bom Jesus, M. Joaquim José da Cunha, vinho, carne seca e fazendas. — Dito; L. Cor-

ceição, M. José Alves Braga, lastro. — Dito; L. S. João Baptista, M. José de Oliveira Marques, algodão e roscas. — Sepitiba e Rio de S. João; L. Santa Rita, M. José Antonio de Andrade, telha e madeira para Santa Cruz. — Ubatuba pela Sepitiba; L. Carolina, M. Joaquim José Madeira, madeira.

A V I S O S.

Sabido á luz: *Aivará com força de Lei de 10 de Março de 1819; Erigido em Villa o Sítio e Povoação de S. Domingos da Praia Grande, do Termo desta Cidade, com a denominação de — Villa Real da Praia Grande — &c.* Vende-se na Impressão Regia, e na loja da Gazeta a 100 réis.

O Almanack Nautico para 1817 se vende na loja da Gazeta por 3:200, e para 1820 por 3:840.

Quem quizer comprar huma morada de cazas de sobrado na *Praia do Voto Fogo*, procure Antonio Manoel Leite de Castro, com loja de varejo junto á Cruz na rua Direita, que tem ordem para as ajustar.

Quem quizer comprar huma seje quasi nova, que terá servido tres ou quatro vezes, montada em molas; guarnecida de casquinha, com tollos os seus competentes arreios, procure na loja de João Baptista, corrieiro, por detraz do Theatro de S. João.

A 26 de Março deste anno fugio hum mulato Capateiro, por nome Manoel, escravo do Padre José Luiz de Freitas, morador no palacio do Excellentissimo Bispo Capellão Mór; o dito mulato tem falta de dentes na frente da parte de cima; huma espinha carnal no nariz do lado esquerdo; muito pouca barba; cabellos pretos; estatura ordinaria; rosto meio redondo. Quem o levar ao dito seu Senhor, receberá o premio de seu trabalho.

Vende huma chácara em *Andaraí pequeno*, com 97½ braças de frente, terras proprias, com muitos funchos, huma casa de vivenda tal e qual, com muito boa agoa corrente, matos, e alguns arvoredos, Joaquim Luiz da Silva Souto, na rua Direita N.º 2.

No dia 22 do corrente mez de Junho, se ha de arrematar em hasta publica huma morada de cazas sitas na rua de S. José N.º 9, ainda por acabar, tem de frente 32 palmos, e de fundo 113 ditos: igualmente se hão de arrematar varios materiaes, todos da melhor qualidade, para acabamento das ditas cazas; huma serra de fôrma circular novamente construida em Inglaterra, admiravelmente feita para abreviar trabalho, ferramentas para Marcineiros, bancos de ensablagem, e madeiras de varias castas: o leilão principiará ás 10 horas da manhã nas cazas sobreditas, onde se pôdem haver as informações necessarias, ou no Escritorio de Guilherme Harisson, e Comp., N.º 77, rua da Quitanda.

Quem quizer comprar huma pendula a compensador, que a faz invariavel a pezar das mudanças do tempo, dirija-se á casa de Henriques de Saules, Relojneiro, rua da Quitanda N.º 58.

Joaquim José Gomes de Araujo, Manoel Vellozo Tavares, e José de Souza Neves, Administradores dos bens de José Antonio de Abreu Guimarães, participão que se achão já avaliados, e nos termos de serem vendidos, incluídas tres moradas de cazas na rua de Matta cavallos, que se vendem separadamente, e a loja, e sua armação, e as pessoas, que se propozerem a compra-las, comparecerão em casa de qualquer delles, onde acharão o balanço, e avaliações, e onde se tratará das condições, que forem propostas. Annuncião mais que todos os que se julgarem crédores tanto nesta Praça, como em outras quaesquer, deverão comparecer no improrogavel espaço de hum anno a legalizar suas dividas para serem contemplados no rateio, pena de perderem qualquer direito, que tenham.

Quem achasse huas bilhetes do Banco na quantia de 120:000 réis, no dia Sexta feira 21 do corrente, na rua da Alfazdega entre a rua Direita e a da Quitanda, e os quizer resstituir, recebendo huas alviçaras, dirija-se á dita rua da Quitanda nas cazas de Manoel José de Macedo N.º 48, ou 52, onde se darão os signaes certos.

Carlos Raynsford faz sciente a esta Praça, que tendo recebido novas propostas dos seus antigos socios de *Leatres, Warre Brothers*, para tornar a entrar em sociedade com a sua casa estabelecida nesta Corte, elle se tem conformado ás mesmas, ficando girando debaixo da antiga firma de *Warre, e Comp.*, sendo os socios nesta o dito Carlos Raynsford e B. Muzieu Junior.